

○ NOVO FANGUEIRO ○

Director: ARMANDO SARAIVA
Mensário Regionalista – Preço: Eur 1,00

A alegria de vencer



Por motivos de saúde do nosso querido Director do jornal «O Novo Fangueiro» vemo-nos na contingência de interromper a edição regular do mesmo, que temos vindo a apresentar desde há 21 anos.

Por este facto, escusamos junto dos nossos estimados colaboradores, anunciantes, assinantes e leitores mas, por certo, compreenderão que, tratando-se de uma publicação com características tão peculiares e de estilo personalizado, não poderemos delegar em terceiros uma tão nobre tarefa.

À Binográfica, em especial ao Senhor Albino e demais colaboradores queremos agradecer também todas as atenções recebidas desde a primeira hora.

Esta foi, de facto, a solução que encontramos para que o nosso querido Armando Saraiva, mantenha a qualidade de vida que merece.

A Administração

FESTAS DE FÃO e Romaria do Senhor Bom Jesus, um grande sucesso!

25 de Março a 4 de Abril
por JOSÉ BELO


Um grupo de ainda jovens fangueiros, com muita dinâmica, poder de inovação e voluntariedade, um líder de enormes potencialidades, qualidades e humildade, aliado à grande colaboração, envolvimento e entusiasmo das Instituições da terra, fizeram vitalizar, redimensionar e projectar as Festas de 2005, como há muito não se conseguia. Isto, apesar das muitas limitações e contingências, como o próprio tempo e outras actividades e acontecimentos de amplitude nacional, como o tempo, os programas de Televisão de grande audiência e a morte do **Santo Padre João Paulo II**. Parabéns a esta Comissão e quem que com eles ajudou a este importante evento.



O Novo Fangueiro vende-se na Didáctica Papelaria

Rua dos Bombeiros Voluntários, 16 – FÃO – Telef. 253 983 514

Vida Social

por JOSÉ BELO

OBRAS DE RECUPERAÇÃO DA PONTE ADIADAS



As obras de recuperação da Ponte de Fão, inicialmente previstas para ter o seu início neste mês de Abril, deverão ser adiadas para Setembro. A Câmara Municipal, Junta de Freguesia e o ex- IEP (Instituto das Estradas de Portugal), estudam a hipótese de um adiamento para Setembro, visto o processo estar já atrasado em cerca de 2 meses. Abertas que foram as propostas do Concurso Público estarão em análise num processo administrativo que deverá demorar ainda pelo menos 60 dias. Ora, como as obras só deverão começar muito perto do Verão, as entidades locais temem que a fluidez de tráfego desta época, possa causar maior transtorno aos habitantes locais e visitantes em geral.

GASTRONOMIA:

RITA FANGUEIRA, NO CONCURSO "PRATO INOVAÇÃO"

"Filetes de Pescada com Creme de Camarão", um delicioso prato da autoria da D. Albertina Lima, proprietária e cozinheira deste famoso restaurante fangueiro, entrou a concurso nesta iniciativa, que integrou o



programa da 6ª Edição do "Março com Sabores de Mar", que se vem realizando no nosso concelho, organizado pela Câmara Municipal e a ACICE.

O Restaurante do casal José e Albertina Lima, foi o único restaurante de Fão que aderiu ano à iniciativa "Prato Inovação", que decorreu durante todo o mês de Março.

MUSEU D'ARTE:

CRIANÇAS CONSTROEM FANTOCHES COM MATERIAIS REUTILIZÁVEIS

Sobre o tema "Quando o Velho Vira Novo", o Museu d'Arte, situado em Fão, desenvolveu uma actividade, dirigida aos mais novos, nos passados meses de Fevereiro e Abril, em que as crianças puderam participar na construção de fantoches, nas Oficinas do Museu, utilizando os mais diversos materiais, desde botões, embalagens de iogurtes, cariscas, caixas de cartão, retalhos de tecido, jornais e revistas velhas entre outros.



Cantinho da Mulher

Por MITO

Mais uma vez aqui estou a dar-vos mais umas ideias para as vossas refeições. Espero que aproveitem.

Começo com uma «salada de fiambre» (para 4 pessoas). Expedientes: 250g de fiambre, 2 iogurtes simples, 2 maçãs, miolo de nozes, 1 frasco pequeno de maionese, 1 col. de sopa de whisky, 1 alface, 1 cenoura, rabanetes, cebolinho, sal e pimenta.

Lave muito bem cada uma das folhas de alface; enxugue-as e forre com elas a taça que deve levar à mesa. À parte misture o fiambre cortado em pequenos cubos, as maçãs também cortadas em cubos, o miolo das nozes, o cebolinho cortado em pedacinhos, os iogurtes, depois de batidos com a maionese e o whisky. Tempere com sal e pimenta. Deite esta salada na taça preparada com a alface. Enfeite com cenoura ralada e rabanetes.

MIRADOURO DA ALMA

FLORINDA BOTELHO DE ALMEIDA

APELO À PAZ

*Mandem mensagens a rodos,
- Por telefone e correio
Implorando aos homens todos
Que a Paz seja o seu anseio.*

*Mensagem, milagre faz
Desde o nascente ao poente,
A todos levando a Paz,
Não mate a guerra mais gente.*

*Vai-te carta, vai-te carta,
Vai por esse mundo inteiro,
Dizer que uma guerra mata...
E pouco vale o dinheiro!*

*Anuncia aos homens todos
Essa Paz que já demora
E sirvam-se lautos bodos
Onde a fome devora.*

*A Paz é a mensageira
Da solidariedade,
Aquela doce braseira
Que aquece a Humanidade!*

*Vai carta levar aos povos
Esta mensagem de Paz:
Diz aos velhos, diz aos novos,
O Bem que ao mundo ela traz.*

«Lulas de fricassé». Cubra o fundo do tacho com uma boa camada de rodela de cebola, muito finas. Leve ao lume com um pouco de azeite e margarina. Pele e esmague 800g de tomate maduro e junte a cebolada. Tempere com sal, pimenta e uma folha de louro e um pouco de piri-piri e deixe cozinhar. Quando estiver tudo macio, tire a folha de louro e triture com a varinha mágica. Depois de bem limpas, junte 1 kg de lulas, tape o tacho e coza brandamente até as lulas estarem tenras. Numa tigelinha, misture duas gemas com 1 colher de sopa de sumo de limão e junte às lulas, já fora do lume, mexendo rapidamente. Rectifique o sal e já na travessa, polvilhe com salsa picada. Para acompanhar sugerimos-lhe arroz branco ou salada de alface.

Termino com um «Bolo de Banana» de Cabo Verde. Tempo de cozedura 45 minutos. Ing.: 4 ovos, 200g de manteiga, 200g de açúcar, 200g de farinha, 2 col. de chá de fermento, 1 dl. de leite, 1/2 kilo de bananas maduras, Caramelo q.b. e pitada de sal. Bata a manteiga, que deve estar amolecida e junte o açúcar, continuando a bater até a massa ficar leve e esbranquiçada. Dilua as gemas no leite e vá juntando esta mistura à manteiga batendo sempre. Peneire a farinha, o fermento e o sal e junte-lhe o preparado anterior para obter uma massa homogénia. Adicione as claras em castelo envolvendo cuidadosamente. Barre um tabuleiro com caramelo e forre o fundo com as bananas cortadas às rodela. Polvilhe com canela e cubra com a massa. Leve a cozer em forno quente.

Sabia que se quiser guardar salsa por mais tempo, corte-lhe um pouco do pé e guarde num frasco de vidro fechado dentro do frigorífico.



Clínica Médico-Cirúrgica

Hercília & Jorge Areias

Prof.ª Doutora Hercília Guimarães
Pediatra - Neonatologista

Prof. Doutor Jorge Areias
Gastroenterologista - Hepatologista

Dr.ª Cristina Areias
Médica Dentista

Horário de funcionamento:

2.ª a 6.ª-feira das 14.00 às 20.30 horas

Bom Sucesso Trade Center • Praça do Bom Sucesso, 61, sala 904 • 4150-146 Porto • Tel. 226 053 625

NOTÍCIAS DE ESPOSENDE

Por ARTUR L. COSTA

Em Esposende:

Celebradas exéquias pela morte de João Paulo II

No final de 2 de Abril de 2005 faleceu no Vaticano, o Cardeal Karol Wojtyla, polaco de nascimento, eleito Papa em Outubro de 1978, designado «O Guerreiro da Paz». Outros apelidaram-no de Papa Peregrino.

O falecimento de S. Santidade causou profunda consternação por todas as confissões religiosas universais, excepção à China e à Rússia. Sendo Papa da Igreja Católica, procurou reunir todas as confissões na unidade e concórdia sem interferir nos dogmas ou profissão de fé de cada uma dessas Igrejas.

Em Portugal o falecimento de João Paulo II causou profunda consternação, por se tratar de figura incontestável prestígio universal, tendo recebido ou visitado outras grandes figuras, políticos e dignitários, de todas as religiões, figuras de Estados e soberanos, atletas e artistas.

«Totus Tuus», como divisa, o Papa veio por três vezes a Portugal, entre as quais, a 2.ª viagem passou no Sameiro perante incontida multidão que o aclamaram incessantemente. Entre as três visitas a Fátima foi alvo de atentado de padre da linha constataria, sendo o autor preso e condenado.

Karol Wojtyla nasceu em Wadowice, Polónia, em 1920; é nomeado Bispo Auxiliar de Cracóvia, quando tinha 47 anos; a Cardeal em Maio de 1967, sendo eleito para 264.º Pontífice da Igreja Católica, o primeiro não italiano, quando se passavam 456 anos de pontificado.

O Arciprestado de Esposende, além de exéquias pelo passamento do Papa, mandou tocar a finados os sinos das igrejas em sinal de luto, no decorrer do funeral a 8 de Abril de 2005.

Esposende: 25 anos de Turismo no Alto Minho

A indústria do Turismo de Esposende já tem história e, a sua evolução vem dos princípios do século XX. É que o Padre Jerónimo Chaves especulou a ideia do Pároco de Fão expressa nas inquirições de Maio de 1758, ao aflorar a construção de porto de mar nos rochedos assinalados, «Cavalos de Fão».

Esposende, no entanto, não parou no tempo em busca de melhor futuro.

Em Abril de 1957 viu aprovada a legislação a criar o seu triângulo Turístico. Foz do Neiva, Barca do Lago, Apúlia, Fão com a anuência de Ofir; o rio, as praias, a montanha. A gestão municipal sofreu outra viragem, rectificou a barreira das dificuldades, para se impor a nível nacional e internacional. O Turismo continuou a entrar nesta área do litoral bracarense. Mas, a criação da Comissão Regional de Turismo do Alto Minho, por legislação de finais de Dezembro de 1979 abre novas perspectivas para Esposende pois, as suas afinidades litorâneas e a experiência de alguns anos, cerca de 1960 leva-nos à integração na Região de Turismo do Alto Minho e, passámos a ser o 1.º parceiro.

Acompanhámos a evolução desta esperançosa actividade, deixámos o mito de «sol e praia», procura-se a modernidade. É que a 20 de Novembro de 1980, é empossada a Comissão Regional de Turismo, onde Esposende aparece representado. A partir de então, a promoção turística, em que figura o sargaceiro de Apúlia, os Moinhos de Abelheira, Barca do Lago, S. Lourenço e um plano de acção, por época baixa: a festa da Mimosa, que veio a desaparecer, porque outras iniciativas estariam em preparação. Outros Programas e outras acções foram programadas: que resultados?

A presença nos mercados internacionais de turismo, entre eles: de Inglaterra, de Alemanha, da Bélgica e de Espanha; e o turismo de qualidade, como acção prioritária, surge nos mercados

internacionais, entra pelas portas dentro de exposições e nos eventos sobre expansão turística. Evolui e a Casa de Portugal em Londres, acabou por fazer muito mais, isto é, trouxe-nos o nosso melhor consumidor, Inglaterra, a nossa velha aliada.

Melhores equipamentos hoteleiros começam a despontar, para novo rumo, mercê de facilidades concedidas através do Fundo de Turismo; o Turismo Cultural, onde o património natural e histórico provocam nova evolução no Turismo do litoral e do interior ou, o Turismo no espaço rural que vem quebrar o silêncio na pacatez das casas solarengas e apalaçadas; com os Caminhos de Santiago, é a história a participar; os monumentos e a etnografia local começam a seduzir o turismo internacional, a construção de novas e arrojadas unidades hoteleiras, entre equipapamentos colectivos de apoio, proporcionam outra e nova forma de se fazer turismo.

Com a Europa dos 12 ou dos 25, temos necessidade de promover esta zona do litoral minhoto, encontrar onde será possível investimentos nas obras, (muitas obras), com iniciativas de tomo e sem as quais, moinhos de vento desmantelados, nem a Verde Minho, de Braga as quer...

Achado Arqueológico na orla marítima de Esposende?

Notícia publicada em «Voz de Marinhas», de Abril dá conta da possível existência de ruínas arqueológicas que indicam instalações portuárias da Idade Média ou do período românico.

Convém recordar que há mais de 70 anos no local houve um edifício balnear para águas salgadas e aquecidas (Banhos quentes) situado no enfiamento da avenida dos Banhos. No local apontado, todavia, segundo elementos recolhidos, o avanço do mar terá ocupado cerca de 48 metros. Ora, a este espaço, é de admitir a existência de tais ruínas, porque instalações portuárias a cerca de dois quilómetros dos «Cavalos de Fão» dará para pensar, embora se diga serem em redondo, também possíveis para uso das ruínas.

Será de admitir, parece-nos, a foz do rio Cávado foi desviada, depois de se conhecer que no hemisfério Norte, os rios tendem a desaguar no sentido norte e pela direita, algo se passará. No entanto, houve uma carreira de tiro militar, onde terrenos confinantes dizem existirem af paredes ou muros. Ora, a carreira de tiro militar foi extinta em 1928, sendo ocupada pela Marginal. Será caso para se averiguar e com alguma profundidade, embora essa plataforma seja atribuída à tal embocadura.

FESTAS DE FÃO e Romaria do Senhor Bom Jesus, um grande sucesso!

“Tapete Pétalas de Flores”: dos Irmãos Matias

Há cerca de 3 décadas que o Templo do Senhor Bom Jesus, é engalanado e os visitantes são presenteados com este Tapete de Pétalas, sempre original e é uma prova bem patente da dedicação, devoção e dotes artísticos destes fangueiros que são os Irmãos Matias.



Irmãos Matias



LANDARTE: Exposição do Assobio

Teve lugar de 2 a 4 de Abril, perto do Clube Náutico, com trabalhos notáveis e de grande originalidade, com a utilização de resíduos em forma de arte.



Optica

Oliveira

Aleixo Ferreira, L.^{da}

Gabinete de Optometria e Contactologia

Rua da Misericórdia, 4-6

Tel. 253 205 170 • Fax 253 205 179 – 4700-319 BRAGA

E-mail: aleixo.ferreira@oninet.pt

O BOM JESUS DE FÃO

(CONT.)

Por CARLOS MARIZ

GRAÇAS E MILAGRES

1858 – O capitão João Pinto de Campos Júnior, seguia do Porto de Liverpool, em Inglaterra, ao comando de um barco. A 8 de Dezembro de 1858 levantou-se tempestade e correu perigo de se afundar. O capitão e tripulação invocaram a protecção do Senhor Bom Jesus e o barco conseguiu chegar ao seu destino. O caso foi registado no Livro de Bordo.

1881 – Em Julho de 1881 o capelão da Irmandade, padre Manuel Vila Chã Pinheiro estava gravemente doente. Pediu a cura ao Senhor Bom Jesus. Curou-se rapidamente.

Mandou fazer um ex-voto constituído por um quadro pintado a óleo, no qual se vê o padre Manuel Vila Chã Pinheiro na cama, aparecendo-lhe em visão, o Senhor Bom Jesus de Fão.

Tem a seguinte legenda: «Milagre que fez o Sr. do Bom Jesus ao P.e Manuel Villa-Chã Pinheiro, da Freguesia de Fão, em Julho de 1881».

1886 – A Barca Guilherme ia do Porto para S. Simão de Brunswick tendo sido apanhada por grande tempestade no Mar dos Sargaços. A tempestade começou a 23 de Setembro de 1886. No dia seguinte a água galgava por todos os lados devido às graves avarias que a barca sofrera. O capitão, Francisco Dias dos Santos Borda, mandou cortar os mastros para dar mais equilíbrio à embarcação. A 29 de Setembro a barca já só se mantinha à superfície das águas devido à força das bombas a tirar água.

A tripulação, exausta, implorou a ajuda do Senhor Bom Jesus e, pelas 4 horas da tarde, avistaram o palhote norte-americano Jeanie. Os botes da barca tinham sido destruídos pela tempestade e, por isso, foi difícil a passagem dos tripulantes para o barco salvador.

A barca afundou-se.

A 16 de Novembro de 1886, alguns tripulantes da barca, cumprindo uma promessa feita, entregaram ao Bom Jesus uma das velas da barca e 4.500 réis.

Impuseram a condição da vela ser colocada na Capela e nunca ser vendida, para incentivar os fiéis a concorrerem com as suas promessas ao Senhor Bom Jesus.

Passado mais de um século ainda se pode ver esta vela, que foi colocada na parede sul do interior do templo a atestar este salvamento.

No acto de entrega estavam presentes os tripulantes João da Costa Carvalho, Francisco da Silva Viana e Manuel Ribeiro da Fonseca.

Barca Minerva – Vinha de Pernambuco, Brasil, para Lisboa, sob o comando do capitão Francisco Gonçalves Casanova, quando foi apanhada por uma tempestade e naufragou no alto-mar (latitude N 37° 10' 05" e longitude Oeste do meridiano de Greenwich 26° 30' 24").

A tripulação passou para uma lancha salva-vidas, na qual navegou oito dias. Vieram a ser salvos pela barca norueguesa INO na latitude 32° e 59' e longitude Oeste de 18° 10' 30".

Os tripulantes entregaram à Irmandade um ex-voto constituído por um quadro com uma fotografia de uma lancha com nove tripulantes, a navegar à vela.

O ex-voto não indica data.

Há um registo nas contas de 1830/31 de aquisição de um ferro, para dependurar um navio na capela, que custou 240 réis.

O registo do vaso deveria constar das actas mas as referentes ao período de 1772 a 1884 desapareceram por razões que anteriormente já indicamos (fazer desaparecer as provas do gasto das receitas proveniente das jóias ou entradas de irmão na despesa corrente em vez de serem capitalizadas).

Há um ex-voto, sem data, constituído por um quadro com uma fotografia de um barco a vapor com muita gente a bordo e que tem a chaminé tombada.

Não tem qualquer legenda, nem data, nem se consegue ler o nome do barco.

A 3 de Maio de 1887, Manuel Félix de Campos, residente na Baía e sua irmã Elvira da Costa Magalhães, «como agradecimento pelos muitos benefícios recebidos de Deus Nosso Senhor por intermédio do Senhor Bom Jesus e prova de muita

devoção» ofereceram uma bolsa de corporal e um véu de cálice, bordados a ouro.

1892 – Cura Milagrosa do menino Elias Cardoso Lopes.

Tendo o então menino, Dr. Elias Cardoso Lopes, sido acometido de doença gravíssima, chegando mesmo a ficar paralítico e sem fala, seus pais invocaram a ajuda do Senhor Bom Jesus e o menino restabeleceu-se completamente. Em cumprimento de promessa então feita, seus pais, José Gonçalves Lopes e D. Rosa Cardoso Lopes, acompanhados dos filhos Sara e Elias, como «acção de graças pelos benefícios que lhe fez o Senhor Bom Jesus ao curar o Elias», ofereceram 422.500 réis, para a Irmandade comprar uns paramentos em damasco, bordados a ouro, constituídos por duas dalmáticas e uma capa.

A promessa foi cumprida a 25 de Abril de 1892.

José Gonçalves Lopes foi Juiz do Bom Jesus em 1881/1881; 1887/1888; 1899/1900. Foi membro da Comissão que constituiu a Alameda do Bom Jesus.

1932 – António Machado Alves Lopes adoeceu gravemente no Rio de Janeiro, onde vivia. Pediu a cura

FALECIMENTOS

CESALTINA MENDANHA GONÇALVES



No dia 5 de Abril faleceu num Hospital do Porto, onde se encontrava internada, a nossa conterrânea Cesaltina Mendanha Gonçalves.

O seu fubneral realizou-se no dia 7, da Igreja Matriz para o Cemitério Paroquial

com a presença das pessoas de sua relação e amizade.

À sua família e dum modo especial a seu marido, nosso assíduo e prestante colaborador, Carlos Mariz, manifestamos o nosso profundo pesar.

ANTÓNIO DIAS DAS ALMAS



Com 81 anos de idade faleceu no Hospital de Fão, em Março passado o nosso querido amigo António Dias das Almas.

Saiu de Portugal com 3 anos de idade para terras de França, tendo regressado 30 anos

depois, fixando residência em Esposende, passando a viver no seu Palacete que adquiriu em 1960.

Mais tarde fixou-se no Estoril dando continuidade à sua profissão. A amenidade do clima levou-o a transmutar-se para o Algarve onde vivia actualmente.

À nossa querida amiga Geneviève Dias das Almas e suas filhas, endereçamos um abraço muito sentido e solidário.

AMÉRICO GOMES DE BAIXO



No mês de Março registou-se o óbito de Américo Gomes de Baixo.

O seu corpo esteve em Câmara ardente no Mosteiro do Bom Jesus de Fão. Foi sepultado no cemitério local.

À família enlutada apresentamos as nossas sentidas condolências.

ao Senhor Bom Jesus, fazendo a promessa de dar ao Bom Jesus uma libra em ouro, se melhorasse, com a condição de entrar para irmão da Irmandade.

A entrega consta da acta de 4-1-1932.

Em 20-8-1949 deu também 2000\$00 escudos.

1946 – O prior padre António Alves Nogueira foi acometido de gravíssima doença em 1946. Orou ao Senhor Bom Jesus pedindo-lhe que o curasse e restabeleceu-se rapidamente.

O facto foi registado na acta de 3-5-1946, na qual o Juiz, senhor Amândio de Oliveira Teixeira, relata o ocorrido e manda registar o agradecimento ao Senhor Bom Jesus pela cura do bom Prior.

1946 – Segunda Grande Guerra – Promessa do Sr. Prior.

O senhor padre Nogueira, prior de Fão, prometeu ao Bom Jesus fazer sair a sua Imagem em procissão de agradecimento se Portugal escapasse à hecatombe da guerra. Felizmente Portugal não entrou na guerra!

Nas Festas do Senhor Bom Jesus, a 3 de Maio de 1946, saiu a Imagem em procissão, percorrendo as ruas de Fão.



Stand do Hóquei Clube de Fão na Mostra das Instituições de Fão no Cortinhal durante as Festas da Vila

Mestrado em Biologia

Ana Maria Ferreira do Couto Pinto, licenciada em Biologia, concluiu, no dia 31 de Março do corrente ano, no Departamento de Zoologia e Antropologia da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, o Mestrado em Biologia para o Ensino, tendo prestado provas públicas com a dissertação intitulada «*Estudo das Relações de Afinidade no Âmbito da Sociologia*», obtendo a classificação de MUITO BOM.

Dr.ª Cristina Areias

Médica Dentista pela Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto, exerce actividade na:

– CLÍNICA MÉDICO-CIRÚRGICA HERCÍLIA & JORGE AREIAS

Bom Sucesso Trade Center
Praça do Bom Sucesso, n.º 61, sala 904
4150-146 Porto – Telef. 226 053 625

– SANTA CASA DA MISERICÓRDIA

Telefone 253 989 930
Em Fão: às 6.ª-feiras e sábados de manhã

– POLICLÍNICA SÃO BRÁS

Rua D. António Meireles, 723
4435-668 Baguim do Monte
Telefones: 224 801 840 - 224 809 002

– CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA DE BRAGA

Rua 25 de Abril, 168 R/C - 4710 Braga
Telefones: 253 617 851 - Teln. 91 224 83 82

– CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA LÚCIA MARQUES DIAS e AMÉRICO FERRAZ

Rua Conde Ferreira, 11 - Ed. S. Miguel
3770-211 Oliveira do Bairro
Telefone: 234 747 368

PÁGINA JOVEM

Olá, Jovens! E já estamos no 3.º período! Que depressa o tempo corre! As férias sabem sempre a pouco... Bom trabalho para esta etapa final de mais um ano escolar!

**VIDA DE NUNO
ÁLVARES PEREIRA**

**JAIME
CORTESÃO**

(in
"contos para Crianças")

(CONTINUAÇÃO)

Mas tantos eles eram e tamanho foi o primeiro embate, cheio já o fosso com os feixes de lanças, que conseguiram romper a vanguarda portuguesa e a bandeira de Castela entrou até junto do Condestável. Mas as nossas alas dobraram sobre a vanguarda a protegê-lo. E ali foi a maior força do combate. Ouviam-se gritos roucos: Castela e S. Tiago! – Portugal! São Jorge! Como os martelos de mil forjas martelando, assim era o fragor dos golpes, que uns e outros trocavam sobre os elmos e as couraças de ferro. E, entre os gemidos, as imprecações, as juras, ouvia-se de quando em quando bradar a voz do Condestável:

– Ah Portugueses! pelejar, filhos e senhores, por vosso rei e vossa terra!

E logo o rei avançou em auxílio com a retaguarda e combatendo com a espada nas mãos ambas, incitava os seus:

– Avante! Avante! Que eu sou el-rei! Eis-me convosco aqui!

Os Portugueses formaram com seus corpos uma muralha intransponível. Estacara de todo o ímpeto da arrancada castelhana.

PERDIDA NO TEMPO

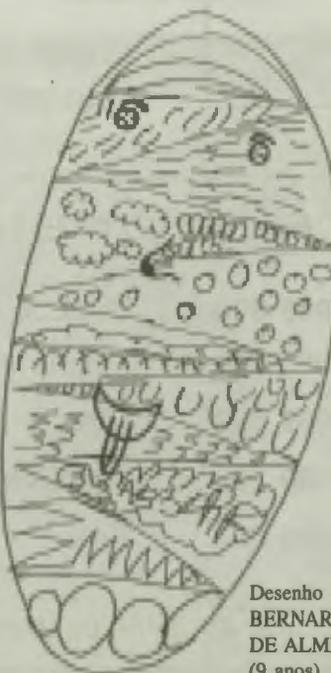
*Porque perdi tempo a mais,
Eu já me perdi no tempo;
Já não sei se sou capaz
De o seguir em pensamento...*

*Tanto tempo que perdi no tempo,
Tanto, que me perdi também!
Já nem sei se o pensamento,
De mão dada com o vento,
Agarra o tempo que vem...*

*Já tanto caminho andado,
Tanta encruzilhada na Vida,
Tanto tempo com passado...
Já não encontra a saída!*

*Tanto tempo que perdi no tempo,
Tantas marcas que deixou...
Já nem sei se o pensamento,
À mistura com o vento,
Me deixa em bom porto... e me vou!*

MARIA H. DO VALE
IN «A LUZ E A VOZ»



Desenho de
BERNARDO
DE ALMEIDA
(9 anos)

Pausa para Sorrir

Um rapazinho, à noite, quer adormecer mas não consegue porque um seu irmão, nascido há poucos meses, grita desalmadamente no quarto ao lado.

A certa altura, o miúdo levanta-se, vai ao quarto dos pais, onde o bebé continua a berrar, e pergunta ao pai:

– «Paizinho sempre é verdade que foram os Anjos que trouxeram o meu irmãozinho?»

O pai responde:

–«Claro que foram, meu filho».

O pequeno fica um bocado a pensar e depois diz:

– «Ah! Agora compreendo: os Anjinhos precisavam de descansar e por isso o mandaram cá para baixo!...»

Um pai mostra ao filho a conta da mensalidade do colégio e diz-lhe:

–«Vês, meu filho, que caro custa ter-te a estudar num colégio? Mas faço o sacrifício de boa vontade, embora seja muito dinheiro!...»

Responde o filho, que era preguiçoso:

– «E saiba o Paizinho que eu estudo muito pouco, que faria se eu estudasse mais»...

No Tempo em que me Acordas

*No tempo em que me acordas
o aguadeiro é símbolo da cidade
puxada por carros e carroças.
Por que me trazes
esse pregão
tão fresco agora?
E dizias-me
já sobre as forças gastas
que te esqueceria
em qualquer canto da tarde!*

JOAQUIM MATOS

in «A Idade do Tempo»

Esta página tem o patrocínio de:

**FOR BODY
SPORTSWEAR**



Santa Casa da Misericórdia de Fão
HOSPITAL DE FÃO

ESPECIALIDADES:

CARDIOLOGIA
 CIRURGIA GERAL
 CIRURGIA PEDIÁTRICA
 CIRURGIA VASCULAR
 CLÍNICA GERAL (Serviço Permanente)
 DERMATOLOGIA
 ESTOMATOLOGIA
 GASTROENTEROLOGIA
 GINECOLOGIA / OBSTETRÍCIA
 NEUROLOGIA
 NUTRICIONISMO
 OFTALMOLOGIA
 ORTOPEDIA
 OTORRINOLARINGOLOGIA
 PEDIATRIA
 PNEUMOLOGIA
 PSIQUIATRIA
 UROLOGIA
 ENDOCRINOLOGIA
 PODOLOGIA

AUX. DIAGNÓSTICO:

MED. FÍSICA E REABILITAÇÃO (FISIOTERAPIA)
 SERVIÇO DE SANGUE
 ANÁLISES CLÍNICAS
 ENDOSCOPIA
 ECOGRAFIA
 MAMOGRAFIA
 RADIOLOGIA
 ECOCARDIOGRAFIA
 E. C. G.
 E. C. G. COM PROVA DE ESFORÇO
 ORTOPANTOMOGRAMIA
 TOMOGRAFIA AXIAL COMPUTORIZADA (TAC)
 CARDIOTOCOGRAFIA

AVENIDA S. JANUÁRIO
4740-325 FÃO

TELEFONES

Hospital Geral:	253 989 300	Tac/Eco (Meios Aux. Diag.):	253 989 305
Consultas:	253 989 301	Tesouraria:	253 989 306
Contabilidade:	253 989 302	Director de Serviços:	253 989 307
Secretaria Geral:	253 989 303	Administração:	253 989 308
Fisioterapia:	253 989 304	FAX:	253 982 206

scmfao@mail.telepac.pt

FESTAS DE FÃO e Romaria do Senhor Bom Jesus, um grande sucesso!

“FÃO – LOCAL DE SONHOS”: EXPOSIÇÃO DE PINTURA DE MANUEL REAL MORAIS E “MEMÓRIAS DE HOJE, FÃO SEC.XXI”:

Exposição de Fotografia de Alberto Calheiros

Organizadas e expostas nas magníficas instalações da Associação dos Bombeiros Voluntários de Fão, onde estes notáveis artistas, mostraram vários trabalhos de grande beleza e valor artístico. Tanto Manuel Real, natural de Fonte Boa e a viver em Barcelos, mas com cerca de 30 anos a residir em Fão, como Alberto Calheiros, que é natural de Barcelos, mas radicado há vários anos em Fão, onde casou com Conceição Dias, se apaixonaram e inspiraram para a concepção de extraordinários trabalhos, que puderam ser comprovados, por quem não perdeu o privilégio de visitar o Salão Nobre dos Bombeiros de Fão.



Manuel Real

Alberto Calheiros

EXPOSIÇÃO DE ARTE SACRA

Organizada pela Santa Casa da Misericórdia de Fão, abriu portas no dia 1 de Abril, no seu Núcleo Museológico, anexo à Igreja da Misericórdia, onde irá estar patenteada ao público até 30 de Junho. O tema desta exposição, são os Ex-Votos da Freguesia de Fão, mas outras relíquias do espólio daquela Instituição poderão ser admiradas, bem como a magnífica talha toda ela delicada e profissionalmente restaurada, num espaço, quer da Igreja, quer do Núcleo, que são dois belos cartões de visita da nossa vila e que muito nos orgulha como fangueiros que somos e amamos a perservação, das nossas riqueza patrimoniais.



MOSTRA DAS INSTITUIÇÕES

Decorreu entre 1 e 4 de Abril no Largo do Cortinhal, em que estiveram presentes stands da Escola Profissional (EPE), Museu d'Arte, Fábrica da Igreja, Cooperativa Cultural, Bombeiros Voluntários, Santa Casa da Misericórdia, Confraria do Senhor Bom Jesus, Assobio, Clube de Futebol de Fão, Hóquei Clube de Fão, Clube Náutico e Águias de Serpa Pinto. Se alguém tem dúvidas, que em Fão ainda há gente que ame a sua terra e de se dedicar, na maior carolice, em pról das suas Instituições, esta Mostra foi bem uma prova disso e recebeu os maiores elogios, dos muitos que nos visitaram.

ACTIVIDADE RELIGIOSA

Mais uma vez o Mosteiro do Senhor Bom Jesus, foi pequeno para os muitos que quiseram assistir à **Missa Solene de Domingo. A Procissão aos Enfermos** na Segunda Feira, foi igualmente muito participada e teve ajuda dos céus com bom tempo e o acompanhamento musical da **Banda de Música de Vila do Conde**, bem como a **Fanfarra** e quase todo o **Corpo dos Voluntários de Fão**



Carlos Palma Rio, com alguns colegas desta excelente Comissão de Festas. Foi ele o grande líder desta equipa a que todos os fangueiros devem estar gratos, pelo grande êxito das Festas de 2005



Iluminação na rua da Igreja



Procissão aos Enfermos

COMISSÃO DE FESTAS 2005

Carlos Palma Rio, Ernestino Magalhães, Augusto Araújo, Tiago Vale, Pedro Miranda, Vítor Pinto, Eduardo Viana, Arménio Silva, Lázaro Penetra, João Barcelista, Edgar Silva, Susana Santos e Cláudia Freitas.

Espectáculo Pirotécnico Multimédia

Fogo no Ar e do Rio, Cachoeira na Ponte, Raios Laser, Música e Poesia, aconteceu no sábado à noite, dia 2 um espectáculo nunca visto por estas paragens, só realizado em grandes eventos, nas grandes cidades.

Não houve quem não ficasse deslumbrado com esta sensacional Sessão de Fogo de Artificio, como documenta a fotografia não menos espectacular cedida por A. Calheiros.



QUEIMA DO JUDAS E O ENTERRO DO ZÉ BACALHAU

Noite de 26 de Março, no Largo do Cais, o primeiro organizado pelos Bombeiros, que mantém uma tradição com mais de 20 anos e o segundo, organizado por gentes do Ramalhão, inspirados e liderados por Armando Solinho e Armando Barbosa.

Em caso de dúvida
nalguma palavra deste
jornal, dedique-se por uns
momentos a outra leitura.



PORTO EDITORA

DESPORTO

por JOSÉ BELO

Empate em Tibães (3-3), dá algum alento para a fuga à despromoção

Jogo no domingo de Senhor de Fão, impróprio para cardíacos

CAMPEONATO - 22ª. JORNADA

Águias de Alvelos, 1 CF de Fão, 0

Campo Novo do Águias FC, em Alvelos ,13 de Março.2005

Árbitro: José Paulo Silva

Ass: Jorge Gaio e André Cunha

Amarelos: Cáca, Torrão e Festas.

CF Fão: Costa (3); Fábio(2), Cáca (3), Vialli (2) e Rui (3); Paulinho(4) (Bruno (1) 74'), Rita (3), Joel ©(2) (Festas(1) 61'), e Ricardinho(1); (Torrão(2) 55'); Marco (2) e Tomané (1) .

Treinador: Nuno Teixeira

Golo: Bruno (2m)

Entrando praticamente a perder, num brinde da defesa, o Fão conseguiu algum domínio no 1º tempo, fruto de um futebol mais bem apoiado e organizado, com destaque para o jovem Paulinho, que se estreeou a titular, ao fim de 22 jornadas. Segunda parte para esquecer, sem qualquer lance de perigo de parte a parte.

CAMPEONATO - 23ª. JORNADA

CF de Fão , 0 – Forjães SC, 1

Campo Artur Sobral, 20 de Março

Árbitro: Hélder Castro

Ass: J. Ferreira e M. Fonseca

Amarelos: Festas ,Vialli, Zé Avelino, Ricardo, Costa e Luís.

CF Fão: Costa (5); Fábio (3), Vialli (4), M.Graça (2) e João André (4); Torrão(2) (Rita(2) 69'), Féstas(3), Joel ©(2) e Rui; Tomané (2) (Bruno (92') e Marco (2) .

Treinador: Nuno Teixeira

Forjães SC: Stray; Marco, Paulinho, Costa (Celso 45') e Zé Avelino; Pereira, Gilberto e Paulo Oliveira; Morgado (Né 76'), Ébongué e Ricardo (Luís 90')

Treinador: João Ferreira

Golo: Ébongué (4m)

Vitória da equipa mais valiosa, entrosada e feliz, que marcou no primeiro ataque. O Fão fez uma bela 1ª parte, perdendo alguns golos, mas Costa foi o melhor.

CAMPEONATO - 24ª. JORNADA

ACD Tibães , 3 – CF de Fão, 3

Campo 25 de Abril, em Mire de Tibães (Braga)

Árbitro: Marco Fernandes

Ass: Rui Salazar e Guilherme Dias.

Amarelos: Joca, Rui, Fábio, Sérgio e Paulinho (35' e 76'). Vermelho : Paulinho (76')

CF Fão: Costa (3); Fábio (4), M.Graça (2), Joca (3) (Cáca(3) 73') e João André (2);Paulinho (4), Ricardinho (4), Joel ©(5) e Rui (2); Tomané (3) e Bruno (3).

Treinador: Nuno Teixeira

(Continua na pág. 10)



CF FÃO HÁ 45 ANOS: Equipa nos dois primeiros jogos oficiais no Artur Sobral.

Em cima: Carlos Graça "Francisca Rosa", António Lauro "Cascalho", Tone Gaifém, Chico Costa "Glória", Chico Amorim "Regina" e Secundino; Em Baixo: Né "Glória", Valdemar Costa, Tone "Bicha", Miro Cardoso "Tuta" e João Condesso. JOGO DA INAUGURAÇÃO DO CAMPO ARTUR SOBRAL, em 25 Dezembro de 1957 CF FÃO-, 1 GIL

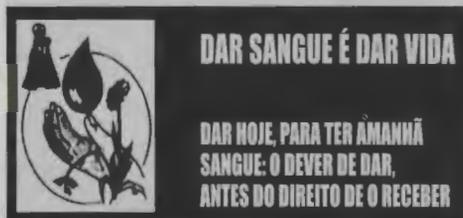
VICENTE-, 2 (Grande golo de Valdemar que fintou quase meia equipa do Gil).

Fão: Berto Miranda "Mexilhão"(Ascânio); Tone Gaifém, Zeca "Barqueira", Carlos Graça, Chico "Regina", Quim Morais"Polícia, Secundino, Né "Glória", Rui Nogueira, Miro "Tuta", Valdemar, João Condesso, Méquinho "Micharro", Armando Torre "Rêquêtê" (e mais algum...)

Clas.: 1. FC Amares, 55; 2. Águias da Graça, 49; 3. Pico Regalados, 42; 4. FC Marinhas, 41; 5. Forjães SC, 37; 6. AD Ninense, 36; 7. AD Turiz, 35; 8. AC Martim, 34; 9. Os Alegrienses, 32; 10. Águias Alvelos, 30, 11. GD Cristelo, 30, 12. Ruivanense, 25; 13. CF FÃO; 23; 14. Tibães, 20; 15. Maximinense, 19; 16. GD Louro, 17.

RECTIFICAÇÃO

Por erro de fontes, cujas memórias, vão sombreando, embora eu seja o responsável e o assumo humildemente, pedindo desculpas a quem mais o sentir, escrevemos como se a inauguração do Campo de jogos, fosse assinalada com um torneio quadrangular, mas o Carlos Graça, que na altura da nossa reportagem se encontrava em França, assegurou-nos que apenas houve um Fão-Gil Vicente e cedeu-nos a informação de grande parte dos que jogaram, que muito agradecemos, bem como a foto para a Mostra das Festas de Fão.



DISOL



FERRAMENTAS ELÉCTRICAS

COMPRESSORES



GERADORES



ANTUNES & IRMÃO

Rua de Ourais, 90 - Apartado 1077 . 4471-909 Maia . Telefone 229 607 075 . Fax 229 607 076

PÁGINA AGRÍCOLA



CULTURA DE COGUMELOS

Porém, não é conveniente retirar os blocos das estufas e colocá-los logo nos módulos de frutificação, onde o teor de humidade mais alto e a temperatura mais baixa irão impedir que essas estruturas se desenvolvam e produzam mais tarde cogumelos normais.

Os blocos devem, portanto, continuar a incubação por mais dois meses.

Quando o micélio já estiver todo castanho, as frutificações normais iniciam então o seu desenvolvimento. As bocas dos sacos são cortadas e os blocos são transferidos para os módulos de frutificação com condições ambientais adequadas, ou seja.

- Luz de 100-150, unidades Lux.
- Temperatura de 17-20°C.
- Arejamento perfeito a fim de evitar concentração de vapor de água.

Assim, para estimular a frutificação teremos de aumentar a humidade ambiente, baixar a temperatura, e ter luz intensa durante doze horas com ventilação adequada.

Do mesmo modo que nas culturas das outras espécies, os cogumelos nascem em ciclos periódicos, os «fluxos», intercalados por «pausas».

Procede-se à colheita quando atingem a maturação, isto é, quando o seu chapéu fica aplanado, tendo o cuidado de evitar que iniciem o estado de degenerescência.

Como geralmente nascem em tufos, devemos ter o máximo cuidado durante a colheita, a fim de não danificar os mais pequenos que se formaram perto.

Uma boa estirpe de *L. edodes* produz usualmente sete colheitas por ano; se é pobre produz somente duas.

Em condições óptimas este cogumelo costuma produzir 200-250g por quilograma de substrato.

Actualmente, podemos fazer a cultura de algumas espécies de cogumelos usando métodos mais práticos e expeditos, desde que se adquira o inóculo ou *spawn* e se disponha de local abrigado, onde o substrato de cultura esteja protegido do sol directo, da chuva e do vento; no entanto, têm de ter luz suficiente para os cogumelos se poderem desenvolver.

Para os amadores que queiram tentar essa cultura para seu próprio consumo e sem interesse de lucros avultados, pode fazê-lo em caves, alpendres, barracões, etc., etc., desde que esses locais tenham luz, arejamento, temperatura e humidade adequadas.

Neste tipo de cultura praticamente artesanal é uso utilizar como substrato:

- Palha de trigo.
- Madeira de folhosas.

CULTURA EM PALHA DE TRIGO

A cultura de cogumelos utilizando como substrato a palha foi feita com *spawn* de algumas espécies de *Pleurotus*, que possuímos, e foi particularmente prometedora para o *P. sajor caju* e para o *P. pulmonarius*.

Para este tipo de cultura utilizamos quer tabuleiros, quer ainda os próprios fardos cobrindo-os com plástico, porém de modo que entre a superfície do fardo e a cobertura seja mantido o espaço de 20-30 cm.

Os cogumelos só deverão ser colhidos quando estiverem completamente desenvolvidos, isto é, quando o seu chapéu já estiver aplanado.

Cada fardo produz usualmente cerca de 5 kg de cogumelos.

Após 8-12 meses de conclusão da cultura, os fardos devem ser colocados uns sobre os outros, e após a sua completa decomposição produzirão um bom composto, o qual poderá ser usado como fertilizante.

CULTURA EM MADEIRA DE FOLHOSAS

De uma maneira geral as espécies de

Por A. RAMOS ASSUNÇÃO

cogumelos lenhícolas desenvolvem-se e frutificam em madeira de folhosas, especialmente nas folhosas de madeira mais branda, tais como o choupo, o amieiro e a bétula.

Assim, o *P. ostreatus*, vulgarmente designado por cogumelo «ostra», e também conhecido por «repolgas» no Norte do País, é uma espécie muito vulgar que frutifica nos povoamentos de bétula.

Este cogumelo lenhícola é desde há longos anos cultivado artesanalmente na província de Trás-os-Montes, usando troncos de bétula ou amieira, os quais são colocados em locais frescos e um pouco sombrios, tais como caves, adegas, etc., regando-os com a água da lavagem dos cogumelos colhidos nas matas. A água de lavagem contém grandes quantidades de esporos que irão infectar os troncos.

A cultura sobre madeira é desde longa data praticada na Hungria, Checoslováquia, França, Itália e Dinamarca, estando presentemente já divulgada em toda a Europa.

CULTURA DE COGUMELOS

A cultura de cogumelos em toros é bastante simples, além de requerer equipamento muito mais reduzido.

Sempre que usamos os toros como substrato cultural, temos aplicado dois métodos na inoculação dos mesmos:

- O método canadiano.
- O método japonês.

Quando iniciámos os nossos trabalhos da cultura de cogumelos em madeira, utilizámos o método canadiano, iniciado e desenvolvido no Canadá, e somente mais tarde passámos a aplicar o método japonês.

MÉTODO CANADIANO

Uma vez seleccionadas, as árvores são abatidas, limpas de ramos e folhas e então seccionadas em toros de 40-50cm de altura. Devem ser escolhidos de preferência os toros cujo diâmetro seja entre 20-25 cm, visto que os toros de pequeno diâmetro não só dão cogumelos de pequenas dimensões, como também as frutificações são muito tardias.

O inóculo utilizado neste método é precisamente igual ao que empregamos na «Cultura realizada em condições ambientais controladas», bem como ainda na «Cultura em palha de trigo».

Os inóculos ou *spawn* de algumas espécies de cogumelos cultiváveis podem ser adquiridos em laboratórios que a essa cultura se dedicam.

DESPORTO

por JOSÉ BELO

(Continuado da pág. 8)

Jogo emocionante, com alternâncias no marcador, em que os jogadores do Fão, tiveram uma postura fantástica, conseguindo chegar ao empate, nos últimos instantes, em inferioridade numérica, pela expulsão injusta de Paulinho. Joel com um "hat-trick" foi o homem do jogo.



CANOAGEM: MAIS 3 CAMPEÕES NACIONAIS

Cristiano Pereira, quase certo na Selecção Nacional de Cadetes, voltou a ser convocado, para o estágio em Montemor-o-Velho, a 12 e 13 de Março, bem como a Heloísa Carvalho, dois dos canoístas mais valiosos do Clube Náutico de Fão. Nova convocatória a 3 de Abril abrange novamente Cristiano Pereira, Pedro Moura e Hugo Quental, que serão acompanhados por Luís Coelho, também ele a merecer a confiança dos responsáveis da Federação, como conceituado técnico.

• **Campeonato Nacional de Maratonas 2** (20 de Março, em Vila Nova de Milfontes)
Primeiro TÍTULO NACIONAL em K2 VETERANOS por Bárto Azevedo e José Bravo

Ao vencerem as 2 primeiras provas, estes canoístas sagraram-se já Campeões Nacionais, faltando ainda disputar uma prova. Heloísa Carvalho, na mesma competição, alcançou um honroso 4º lugar, na sua Categoria de Cadetes Femininos K1 .

• **Campeonato Nacional de Fundo** (3 de Abril, em Melres, Gondomar)

Bruno Silva, sagrou-se campeão Nacional, vencendo a prova de K1 Infantis, numa prova com de 400 canoístas, representando 40 clubes, entre os quais



Bruno Silva

o CN de Fão que ficou em 7º lugar. outros resultados: Ivo Monte, 6º em C1; Heloísa Carvalho, 4º em Juniores Femininos; Pedro Moura, 5º, Cristiano Pereira, 9º e Hugo Quental, 10º, Bruno Pereira, 13º e Alexandre Torres, 22º , em Cadetes; Luís Coelho, 18º em Seniores.



ANDEBOL

Jornadas Concentradas em Minis / Infantis

Embora disputando este Torneio regional, contra equipas maioritariamente de rapazes, as miúdas do ASP, tem mostrado muita qualidade. Disputaram neste mês de Março, jogos em Fão e Famalicão. Resultados nos Jogos em Fão: ASP, 7 Lameiras, 8 ; ASP, 5 ABC, 16. Jogaram e marcaram : Andreia; Nelinha, Indira (5), Isabel, Joana, Carla, Diana, Rita (5), Daniela (1), Sara, Branca, Letícia, Helena e Catarina (1). Por sua vez as mais pequeninas (BAMBIES), participaram em Festivais de Andebol, em Vizela e Guimarães, numa componente muito divertida, complementada com várias outras actividades desportivas e recreativas.



Amélia Gaifém, Anabela Solinho e Luís Peixoto, têm encetado um trabalho extraordinário a todos os níveis, em pról do Andebol Feminino, que vai florescendo em Fão, com muito sucesso.

Campeonato Nacional 2ª.Divisão - Zona Norte - Femininos

Terminou o campeonato com uma excelente prestação (7º lugar).

21ª.Jornada: **ASP, 35 Oliveira de Frades (12 de Março)**



Ana Carolina, a valiosa e exemplar capitã de equipa feminina do ASP.

ASP x O.Frades: Fátima Ferreira: Joana Sousa, Joana Terras, Joana Esteves, Tânia Maranhão, Ana Carolina ©, Carla Sá, Ana Escrivães, Maria Saúde , Margarida Rosa e Fernanda Faria.

Intervalo: 16- 5
Treinador: Prof. Mário Gomes

22ª . Jornada :
Sanjoanense, 20 ASP, 25 (20 de Março)

FUTSAL

12ªJornada: **Rec. Gemeses, 6 ASP, 2**
(Golos: Rosa(2) (Pav. Apúlia 13 de Março)



Sara, jogadora do ASP filha de Vital, antigo guarda-redes do Gil Vicente e AD Esposende, "quem sai aos seus..."

Carina, (esq.) atleta do Gemeses, curiosamente a única jogadora de Fão a actuar neste derby do futsal concelhio

HÓQUEI EM PATINS

Infantis A: Fão, 6 - Riba d'Ave, 3; Seixas, 1 - HC Fão, 9.

Juvenis: Riba d'Ave, 7 Fão, 2; HC Fão, 4 - ED Viana, 6; HC

Fão, 2 - Famalicense, 6.

Iniciados: 3º lugar no Torneio de Valongo, 25 e 26 de Março.

Resultados: **HC Fão, 10 - Entrecancelas, 0;**

Valongo, 2 - HC Fão, 1 ; HC Fão, 3 - Marco, 1. Além do Troféu de 3º classificado, o capitão João Soares, foi eleito para o cinco ideal do prestigiado Torneio.



Vitor Hugo, capitão dos Infantis A, empurrou a equipa para a vitória e marcou 2 golos neste jogo

Infantis A: **HC Fão, 6 Riba d'Ave, 3**

(Jogo em 13 de Março, em Fão)

HC Fão: Adolfo Pereira; Vítor Hugo©, Paulo Sousa, Rafael Costa , Rafael Curto, Luís Morgado, Eduardo Sá, Pedro Costa e Júlio Escrivães. Sup. João Pereira

Treinador: Miguel Pimenta adj. Zé Pedro

Golos: Rafael Costa (3), Vítor Hugo (2) e Rafael Curto.

Vida Social

por JOSÉ BELO

CONFERÊNCIAS:

"Cuidar do Património, Salvar a Memória" e "Bom Jesus: Fé, Arte e Festa" realizadas nas suas instalações no dia 30 de Março e integrado no Programa das Festas da Vila, foram sessões de grande valor cultural e pedagógico de que teve como palestrantes, respectivamente a Drª. I s a - bel Maria Fernandes e o Doutor José Carlos Miranda.

VISITAS GUIADAS A INVISUAIS:

Com o Objectivo de Combater a Discriminação, Alertar para a Igualdade de oportunidades, Mudar Atitudes e quebrar Preconceitos em relação aos invisuais, o Museu d'Arte vai promover Visitas Guiadas para Invisuais e crianças vendadas que através do tacto de vários materiais preparados para esta visita didáctica, tentaram descobrir várias profissões.

LIMPEZA DO RIO:

Os **Bombeiros Voluntários de Fão** vão participar mais uma vez na "Limpeza do Rio Cávado", colaborando com a Câmara Municipal, Fórum Esposendense, Águas do Cávado, Associação Portuguesa de Recursos Hídricos, a APPLE, a Esposende Ambiente e os de Esposende, nesta importante acção, que no ano anterior desalojou do rio mais de 40 toneladas de lixo.

FRANCISCO AMORIM bombeiro e artista

Expôs no stand dos Bombeiros, na Mostra das Instituições no Cortinhal, um conjunto de autênticas obras primas, 5 carros dos mais antigos da Cooperação, que construiu nos últimos 5 anos, à média de um por ano. Para além da paixão, que este bombeiro nº 43, filho de bombeiro, revela, há que destacar uma obra de valor ímpar para a Instituição e para a terra de mais um artista fangeiro. Parabéns Chico!



DAR SANGUE É DAR VIDA

DAR HOJE, PARA TER AMANHÃ SANGUE: O DEVER DE DAR, ANTES DO DIREITO DE O RECEBER

EXPOSIÇÃO DE MANUEL MORGADO

(NA COOPERATIVA CULTURAL DE FÃO)

Trabalho fantástico, de inestimável valor patrimonial, artístico e sentimental, principalmente para todos nós fangueiros. Esteve patente entre os dias 1 e 4 de Abril na Cooperativa Cultural de Fão, uma Exposição de Miniaturas de Prédios Antigos de Fão, em madeira, do fangueiro Manuel Morgado.



Manuel Morgado junto a uma das suas últimas obras, o palacete dos Campos Morais, que infelizmente se encontra em estado degradante.

Alunos da EPE participam em Acção Humanitária

No passado dia 18 de Março, os alunos do curso de Informática Aplicada do 2.º ano, no âmbito da Disciplina de Integração, concretamente ao módulo sobre «Cidadania», participaram no projecto promovido pela Associação Humanitária Habitat, uma organização não governamental internacional, que tem como principal fundamento unir esforços e iniciativas de todos os sectores da sociedade, com o objectivo de melhorar a qualidade de vida da população.

Neste contexto, a turma em questão aderiu à iniciativa através do «Projecto Escola Solidária», que tem também o apoio do Instituto Português da Juventude, cuja finalidade é promover a solidariedade e cidadania activa entre os jovens.

Foi com este intuito que os alunos quiseram dar o seu contributo nesta actividade de voluntariado, a fim de ajudarem na construção de duas habitações destinadas a duas famílias na freguesia de Crespos, Braga.

O trabalho desenvolvido pelos vinte e dois alunos que constituem a turma, acompanhados por duas professoras, visava, sobretudo, disponibilizar mão-de-obra para auxiliar na construção do telhado e algumas paredes das referidas casas. Foram todos distribuídos por grupos de trabalho: uns descarregavam o material de construção, basicamente tijolos, outros faziam massa, outros cortavam ferro, entre outros trabalhos.

Todos se aplicaram nesta actividade, trabalhando com afinco e alegria, pois estavam a construir algo que iria beneficiar alguém que precisava.

No final, depois do trabalho desenvolvido durante todo o dia, apesar de cansados, era visível a satisfação no rosto de todos, uma vez que puderam exercer o seu papel de cidadãos solidários e atentos aos problemas dos mais desfavorecidos.

Recorde-se que esta iniciativa não acaba aqui, já que esta turma está a preparar para a «Semana Académica EPE», que decorre em Maio, um «Solidário», cujo fim destina-se a angariar fundos para enviar a esta Associação Humanitária que tanto precisa do nosso contributo.

DESPORTO NA TERCEIRA IDADE

“Mexa-se não fique parado pela sua saúde”, é o nome de um projecto a nível nacional que visa a sensibilização da população sénior para a importância da actividade física. Nesse âmbito a Câmara Municipal de Esposende, que tem realizado há alguns anos o projecto “O Desporto não tem idade”, colaborou com o Instituto do Desporto de Portugal, na realização de uma grande acção divulgadora que decorreu no passado dia 16 de Março. Do programa constaram várias palestras de conceituados técnicos e estudiosos sobre o Desporto, entre os quais destacamos Prof. Jorge Mota da Faculdade de Desporto do Porto, Carla Ribeiro do Instituto do Desporto de Portugal e os nossos jovens Frederico Silva e Sara Domingues, que falaram



sobre “capoeira” e Hidroginástica”, que leccionam. Na parte da tarde, no Pavilhão de Fão, os idosos, puderam participar activamente em sessões de “Capoeira” e Boccia”.

José Belo

Cartas ao Director:

Ex.mo Senhor
Director do Jornal
O Novo Fangueiro:

Venho por este meio solicitar a V.ª Ex.ª se digne mandar publicar no Jornal que tão dignamente dirige o meu sincero reconhecimento, ao Hospital de Fão - Esposende, que é do seguinte teor:

«Muito reconhecidamente quero expressar a maneira atenciosa e profissional, como fui tratado no Hospital de Fão - Esposende, aquando da minha operação cirúrgica efectuada em 10-3-2005 pelos ex.mos Senhores - Cirurgião A. MACEDO GARRIDO e o seu Ajudante Dr. ALBERTO, bem como a toda a sua equipa MÉDICA e de ENFERMAGEM, não esquecendo todo o PESSOAL ADMINISTRATIVO e AUXILIAR.

Aproveito esta oportunidade, para também agradecer o apoio moral e profissional que me deu o senhor Dr. Mário João Gomes, mui digno especialista em Urologia naquele Hospital e outras localidades.

Ainda bem, que a nossa saúde em Portugal, não anda tão mal como se diz.

A todos «BEM HAJAM».

Abílio Vieira Correia



Clínica Dentária Conde de Castro

Cláudia Silva / Sandra Silva
Médicas Dentistas

Horário de Funcionamento

2.ª a 6.ª feira: das 9:30 às 12:30 e das 14:30 às 19:30h
Sábado: das 9:30 às 12:30

Rua Conde de Castro, 25 - 1.ª Esquerdo/Frente
4740 ESPOSENDE Telefone: 253.96 16 16



© NOVO FANGUEIRO

Mensário Regionalista

DIRECTOR: Armando Saraiva

CHEFE DE REDACÇÃO:

Maria Emília Corte-Real

COLABORADORES PERMANENTES

Armando Saraiva
Maria Emília Corte-Real
Fernando de Almeida
Cecília de Amorim
Dinis de Vilarelho
J. C. Vinha Novais
A. Ramos Assunção
Artur L. Costa
João Pedras
Carlos Mariz
Marta Mariz Mendes
Dias Costa
Florinda de Almeida
Maria Henrique Duval
Rosa Fonseca
António Viana
Maria Salomé
António Curado
Artur Saraiva
Edmundo Marques
José Cândido Gomes da Fonte
Emília Saraiva
M.ª Antonieta Barros Lima
Zita Saraiva
Ruben Agonia
José Belo

REGISTO DO TÍTULO: 110131

CONTRIBUINTE N.º 143 241 702

PROPRIEDADE:

Armando dos Santos Saraiva

ADMINISTRADORA:

Zita Saraiva

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:

Av. Dr. Henrique Barros Lima, Bloco A, 201
4740 FÃO
Apart. 36 - 4740-908 FÃO
Telm. 919 451 667 / Tels. 226 000 295 / 253 981 475

TIRAGEM: 1.100 Exemplares

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO:

BINOGRÁFICA
Rua Elias Garcia, 129 - 4490-628 PÓVOA DE VARZIM
Tels. 252 615 230 / 252 684 318 - Fax 252 684 304

Testemunhos do Passado

Por JOSÉ BELO

Das cantigas, revistas, marchas e serenatas

Se os nossos entrevistados, reconhecem e lembram com saudade e carinho, **José Maia** e **Diamantino Santos "Pelica"**, como os grandes impulsionadores, no seu tempo e que os incentivou para o espectáculo, das canções e do teatro, é indubitável, que estes 3 homens, foram seus grandes colaboradores e continuadores, pelas grandes capacidades de representação, músicos, autores e liderança demonstradas.

(Em baixo: **Armando Barbosa Rodrigues**)



José Carvalho "Zé Catrapila", que o acompanhou à viola nalgumas cantigas e o incentivou a aprender também a tocar aquele instrumento. Nos fins-de-semana, juntava-se a um grupo de amigos: o **Armando Solinho**, o **Casimiro Fonseca** e os irmãos **António** e **Luís Gonçalves "Mona"**, que também pertenciam à **JOC**, criaram um conjunto, chamado "**Barracada**", e até tinham um violoncelo, embora ninguém o soubesse tocar.

Fotos: esquerda **Zé Maia**, anos 50, direita, **Diamantino**, anos 70

O **Mando Barbosa**, muito novinho foi estudar para Barcelos, na escola industrial, onde se integrou numa Secção de Teatro. Com menos de 15 anos, já era um entusiasta do palco e numa festa de finalistas daquela escola, levou consigo o colega da terra



Ainda neste grupo onde já escrevia umas letras, passou simultaneamente pelas Revistas, tendo entrado em 1966 no "**Ofir também é Fão**". Um dos muitos números escritos por si, que mais gostou e foi um sucesso "**Cávado**", tendo sido acompanhado na estreia pelo então menino **Ernestino Belo Sacramento "Tininho"**. Entretanto lembramos a criação do conjunto típico "**Mar e Rio**", que contou nas várias fases com o **Zé Catrapila**, **Solinho**, **António** e **Celestino Soares**, **Américo Coutinho**, **Carlos Belo**, **Inocência Mariz**, **Carlos Bogo** e o **Emílio Pedras**. Depois ainda se formou a "**Rusga Típica Fangueira**", que durou apenas 2 ou 3 anos, liderada pelo **Diamantino Pelica**. Entre 70 e 90 surgiu o grupo "**Seara Verde**", mais tarde denominado "**Fanum**", que executava música popular portuguesa e actuou em muitos espectáculos por várias localidades, muito tempo com os "**Táxi**", famoso conjunto rock, "pelas mãos" do **Jorge Gomes da Silva "Carneiro"**. Era igualmente regular a actuação para estrangeiros no tempo áureo do "**Fojo**". Entrou na aventura das **Marchas Luminosas**, outro entusiasmo do **Diamantino** e fez a letra para a 1ª **Marcha do Ramalhão** em 1970. Continuou a trabalhar muitos anos, quer para as Marchas, quer nas **Janeiras** a favor dessas marchas e até o "**Enterro do Bacalhau**", um engraçado cortejo ao estilo "testamento do Judas".

YAMOS TER UMA NOVA REVISTA !

"Estamos a viver um momento de grande estagnação, porque Fão parou no tempo, é preciso que a nossa juventude se alie a alguns valores ainda vivos, para revitalizar aquilo que nos tornou num grande exemplo de bairrismo, de grandes festas e espectáculos, levantando os pergaminhos da nossa terra. Nós continuamos vivos e activos, tendo já em projecto avançado uma nova Revista, que será muito selectiva nos intérpretes, mas que terá muitos temas novos e actuais, com muita crítica e desinibida de quaisquer preconceitos, direccionada a todos os quadrantes da vida política, associativa e social da nossa Vila, que todos adorámos, mas nem todos tem feito honrar o seu nome e a sua fama".

Carlos Rodrigues Palma Rio, nasceu em Lanheses e foi trabalhar para Guimarães onde chegou a conhecer o futuro sogro "**Chico Glória**", então reputado guarda-livros jogador do **Vitória**. Entrou para um grupo de "**Teatro dos Caixeiros**", tendo participado nas **Marchas Gualterianas**. Muito novinho, já fazia as suas próprias flautas artesanais e cana. Influenciado por um vendedor, veio para a **Farmácia** do senhor **Pires**, em **Fão**, no final de 50 e depressa se associou à malta das **Serenatas** e das **Revistas**, em que eram principais figuras o **Diamantino**, **Mário Belo** e **Zé Maia**. Entrou pela primeira vez numa revista em 1965 "**Chupa que s'Apaga**", que recriou números de anteriores revistas. Em 1966, vai a palco a "**Ofir Também é Fão**", em que na figura de "**Coió**", faz "compère" **Zé Maia** e **Hermínia Herdeiro**. A partir daí escreve vários textos e letras para músicas das quais destaca o "**Lovo do Mar**". Recorda como as peças eram sujeitas à censura como a piada era subtil e mordaz e o muito que faziam tantas vezes de improviso no palco. **Zé Maia** realça a importância que teve, na transposição dos tempos de **Ernestino Costa**, **Abel Vinha** e **Querubim Evangelista**, e sua vivacidade e disponibilidade. Salienta ainda vários instrumentistas de então como o **João Barcelista**, **Américo Coutinho**, **Né Glória**, **Alberto Cardoso**, **João Faria** e **Artur Costa**, que também colaborou bastante a outros níveis como textos e recolhas históricas.

Fez-nos uma fantástica resenha histórica das revistas e seus principais protagonistas com a ajuda de um trabalho seu feito para um colóquio na **Cooperativa Cultural**, que organizou a última Revista em 1997, "**Fão de Outem, Fão Sempre**" e na qual escreveu alguns textos, juntamente com o **Armando Barbosa**, **Artur Costa** e **Mário Belo**. Essa revista foi 2 vezes a cena e uma outra esteve praticamente pronta, grande parte da autoria do **Barbosa**, mas por desentendimentos na organização do **Clube Fãozense**, não passou a papel, esta "**É Pró Que Está**". Entrou também nas **Marchas Luminosas**, como compositor e ensaiador, lembrando a ajuda do **Padre Borda** na composição da música da 1ª **Marcha**. Durante 12 anos tem feito os textos para o "**Testamento do Judas**" uma iniciativa dos **Bombeiros**. Enalteceu a valorosa iniciativa do **Águias de Serpa Pinto**, com jovens valorosos a cantar e representar e belas letras do **José Abel Gaifém**. Mas tudo está um pouco parado, com falta de incentivo a autores, músicos e actores, devido a uma certa dispersão da juventude actual. Ele continua disponível, embora sempre muito activo, pertence a órgãos sociais de várias instituições, o que tem feito desde que veio para Fão tendo passado pela principais agremiações da terra.



Fotos: à esquerda **Armando Solinho**, à direita: **Carlos Palma Rio**

"Faltas de uma casa de espectáculos à altura, carolice, apoio da própria população, interesse dos mais jovens e apoio das entidades e instituições, em que a **Cooperativa Cultural**, onde destaco o grande fangueiro que é o **António Viana**, é um "oásis", a quem fazer algo, são os principais motivos para este já longo período de letargia". Assegura o **João Armando Carneiro Solinho**, outro dos grandes líderes destas artes, que com apenas 15 anos, na então **JOC**, começou a participar em pequenas peças revisteiras, ensaiadas pelo **Manuel Carvalho "Catrapila"** e que também faziam serenatas às meninas de Fão e às "sopeiras", principalmente no verão. Lembra entre outros os colegas: **Belmiro Viana**, **José Carvalho "Catrapila"**, **Joaquim Graça**, **Carlos Alberto Santos "da Carolina"**, **Armando Barbosa** e **Alberto Rolo**, entre outros. Aqui tirou o "curso", para depois entrar na "faculdade", das Revistas, com 16 anos, na "**Ofir também é Fão**", de 1966, ensaiado pelo **Zé Maia**, a que se seguiram 20 autênticos anos de ouro, com muitos espectáculos em que foi importante o papel de homens como o **Carlos P. Rio** e o **M. Belo**. Das serenatas, destaca o aposentado, vindo de Lisboa **Diamantino**, como seu "pai" e alguns companheiros dessas noitadas como o seu pai **António "o Cristo"**, o **Chefe Otelo** do 1º **Pepe**, o **Manuel Penetra** e o **Emílio "Milo" Pedras**, e que também ajudaram a fazer avançar as **Marchas Luminosas** em 1970, nas **Festas do Bom Jesus**, que durante muitos anos juntamente com o **Armando Barbosa**, e que também escrevia as letras, alegrava esta romaria e mobilizavam a população. Pena é haver esmorecimento em Fão e outras terras estão agora a superar-nos, como **Palmeira**, **Fonte Boa** e **Esposende**, que temos ajudado nos últimos anos, bem como nas cantigas das "**Janeiras**", que começámos a fazer para ajudar a **Marcha do Ramalhão** e mais tarde para ajudar outras instituições, como os **Bombeiros**, a **Paróquia** e ultimamente o **Futebol**, ao que lamento faltar este ano, por ter de ser operado às cordas vocais em breve. Apesar deste "deserto" que estamos a atravessar, estarei sempre pronto para dar continuidade a todas as iniciativas, como por exemplo a **Cooperativa**, que tem realizado, como as **Noites de Fados e Poesia Desfolhadas**, **Festa do Hospital**, **Colóquios**, etc...